

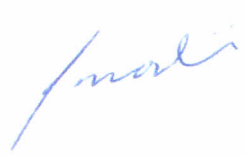
APROVEITAMENTO MÚLTIPLO DE SANTA MARIA DA SERRA

PELOS RELATÓRIOS APRESENTADOS E PELAS EXPOSIÇÕES FEITAS PELOS TÉCNICOS DO DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REUNIÕES DE CÂMARAS TÉCNICAS DOS COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI e JUNDIAÍ. A PRINCIPAL FINALIDADE DO PROLONGAMENTO DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ DE SANTA MARIA DA SERRA ATÉ ARTEMIS EM PIRACICABA, NUMA EXTENSÃO DE 45 QUILÔMETROS É A INSTALAÇÃO DE UM PORTO INTERMODAL QUE RECEBERÁ CARGAS, DE PRODUTOS AGRÍCOLAS PRINCIPALMENTE MILHO, SOJA EM GRÃOS E EM FARELO E OUTROS, vindos das regiões produtoras destinados a exportação pelo porto de Santos o que atualmente é feito de Santa Maria pela Rodovia Santa Maria da Serra – São Pedro – Piracicaba e daí para Santos pela Rodovia dos Bandeirantes ou Rodovia do Açúcar-Castello Branco. NO FOLHETO:

“APROVEITAMENTO MÚLTIPLO SANTA MARIA DA SERRA”
“A HIDROVIA TRANSPORTANDO O DESENVOLVIMENTO”

NÃO CONSTA UMA LINHA DE COMO ESSAS CARGAS SERÃO LEVADAS ATÉ SANTOS. (NÃO CONHECEMOS O EIA-RIMA) EXTRA OFICIALMENTE TOMAMOS CONHECIMENTO DE UM PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UM RAMAL FERROVIÁRIO DE ARTEMIS ATÉ O BAIRRO TAQUARAL EM PIRACICABA E DAÍ PARA NOVA ODESSA COM APROVEITAMENTO DO ANTIGO LEITO DA ESTRADA DE FERRO PAULISTA (CPEF), HÁ MUITOS ANOS DESATIVADO, O QUE CONSIDERAMOS MUITO DIFÍCIL DEVIDO AS CONDIÇÕES EM QUE SE ENCONTRA E COMPLICAÇÕES EM TRECHOS URBANOS, CRUZAMENTO COM RODOVIAS ETC. TAMBÉM NÃO SE FALOU DA VIABILIDADE ECONÔMICA DO PROJETO.

O CADERNO “ECONOMIA & NEGÓCIOS” DO JORNAL “O ESTADO DE S.PAULO” COM FREQUÊNCIA VEM NOTICIANDO ASSUNTOS RELACIONADOS COM A EXPANSÃO FERROVIÁRIA NO BRASIL PRINCIPALMENTE COM O ENVOLVIMENTO DE GRANDES



EMPRESAS PRIVADAS DO AGRONEGÓCIO: CARGILL, MAGGI, BUNGE E DREYFUS QUE JUNTAS RESPONDEM POR 70% DAS EXPORTAÇÕES DE GRÃOS PRODUZIDOS EM NOSSO PAÍS, ALÉM DAS NEGOCIAÇÕES QUE VEM OCORRENDO ENTRE A "ALL - AMÉRICA-LATINA LOGÍSTICA" E A "RUMO" (OMETTO-SILVEIRA MELLO) PARA O TRANSPORTE E EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR.

SEMPRE NESTA ÉPOCA, OS JORNAIS E A TELEVISÃO MOSTRAM O CONGESTIONAMENTO DOS PORTOS DE SANTOS E PARANAGUÁ E NAS VIAS DE ACESSO, POR CAMINHÕES CARREGADOS DE SOJA E MILHO VINDOS DAS REGIÕES PRODUTORAS.

AS NOTÍCIAS MAIS SIGNIFICATIVAS PUBLICADAS NO REFERIDO JORNAL CONSTAM DAS EDIÇÕES DE 23/03/2014, PÁGINA B1 E 25/03/2014, PÁGINA B2, QUE REPRODUZIMOS: UM RAMAL FERROVIÁRIO COMEÇARIA EM ÁGUA BOA(GO) E TERMINARIA EM CAMPINORTE (GO) INTERLIGANDO COM A FERROVIA NORTE-SUL DE ONDE SEGUIRIA PARA O PORTO MARÍTIMO DE ITAQUI NO MARANHÃO; OUTRA FERROVIA CONSIDERADA A PRINCIPAL SAIRIA DE SINOP (MT) NUM PERCURSO DE 1000 QUILOMETROS ATÉ O PORTO DE MIRITUBA(PA) NO RIO TAPAJÓS, DE ONDE SEGUIRIA PELA HIDROVIA ATÉ OS PORTOS DO NORTE VILA DO CONDE E SANTARÉM. ESSA LINHA PROJETADA JÁ ESTÁ SENDO CHAMADA DE "FERROGRÃO" PELA QUAL SERÁ EXPORTADA METADE DA PRODUÇÃO DE MILHO, SOJA EM GRÃO E FARELO, DE MATO GROSSO QUE DEVERÁ ATINGIR 50 MILHÕES DE TONELADAS EM 2020, HOJE SÃO 30 MILHÕES DE TONELADAS. OUTRO RAMAL SAIRIA DE SAPEZAL, OESTE DE MATO GROSSO, PARA PORTO VELHO EM RONDÔNIA, AS MARGENS DO RIO MADEIRA PELO QUAL SEGUIRIA ATÉ ITACOATIARA NO AMAZONAS E OUTROS PORTOS E DAÍ PARA O MAR.

A ANTIGA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, HOJE AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA, TEM UMA IMPORTANTE LINHA TRONCO DESDE A DIVISA DE MATO GROSSO DO SUL CORTANDO O ESTADO DE SÃO PAULO DE OESTE PARA LESTE, PASSANDO POR IMPORTANTES CIDADES COMO: MARÍLIA, BAURU, JAÚ, ITIRAPINA (ENTRONCAMENTO COM OUTRA LINHA VINDA DE SANTA FÉ DO SUL AS MARGENS DO RIO PARANÁ) RIO CLARO, LIMEIRA, CHEGANDO A CAMPINAS ONDE SE LIGA A OUTRA LINHA VINDA DE GOIÁS. NO INTERIOR MINEIRO, CONTINUA PELOS TRILHOS DA ANTIGA



ESTRADA DE FERRO MOGIANA ATÉ CAMPINAS A PARTIR DE ONDE UMA LINHA DUPLICADA PASSA POR INDAIATUBA, SALTO, ITU, MAIRINQUE DE ONDE DESCE PARA O PORTO DE SANTOS PELOS TRILHOS DA ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA ANTIGA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, RAMAL MAIRINQUE - SANTOS.

JÁ REGISTRAMOS COMO AS CARGAS DESTINADAS A EXPORTAÇÃO CHEGAM A SANTA MARIA DA SERRA E COMO SÃO TRANSPORTADAS ATÉ SANTOS.

COMO SE VÊ NO DETALHE DO MAPA HIDROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, O PORTO DE STA. MARIA ESTÁ A POUCOS QUILOMETROS DA ESTRADA DE FERRO NA REGIÃO DE BROTA E ITIRAPINA. MESMO CONSIDERANDO-SE A TOPOGRAFIA DA REGIÃO, JULGAMOS IMENSAMENTE MAIS ECONÔMICO E RACIONAL A CONSTRUÇÃO DE UM RAMAL FERROVIÁRIO LIGANDO AQUELES DOIS PONTOS PRESERVANDO-SE ASSIM AS CONDIÇÕES NATURAIS DA REGIÃO DE MODO ESPECIAL O SANTUÁRIO ECOLÓGICO DE TANQUÃ QUE SERIAM INTENSA E IRREMEDIAMENTE PREJUDICADAS E IRRECUPERÁVEIS CONSIDERANDO-SE AINDA AS GRANDES ÁREAS A SEREM INUNDADAS COM A LARGURA MÍNIMA DA HIDROVIA CHEGANDO A 30 METROS E 03 METROS DE PROFUNDIDADE.

SALTO, (SP) 19 DE MARÇO DE 2014

Francisco Antonio Moschini
FRANCISCO ANTÔNIO MOSCHINI

RG 2.701487 - 3

RUA ALBERICO DE OLIVEIRA, 54 SALTO CEP 13329-231

TEL. 11 4021 4068

MEMBRO DOS

COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICACA, CAPIVARI E JUNDIAÍ

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS SOROCABA E MÉDIO TIETÊ

Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica

Comarca de Salto - São Paulo

Rua Rui Barbosa, 245 - Centro - Fone/Fax: (11) 4029-3934

Lilia Lucia Pellegrini - Oficial

Protocolado sob nº 00028587 em 07/04/2014

REGISTRO nº 00025818 em 30/04/2014

REG. PRIM.

Oficial	Estado	Ipesp	Sinoreg	Justiça	Dil/Cor	Total
51,49	14,71	10,84	2,69	2,69	0	82,42

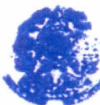
Salto, 30/04/2014

Lilia Lucia Pellegrini

REGISTRO DE IMOVEIS E ANEXOS DE SALTO
Rua Rui Barbosa, 245 Fone: (11) 4029-3934

» Lilia Lúcia Pellegrini Oficial

» Cíntia Cecília Pellegrini Substituta



DETALHE DO MAPA HIDROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO - EDIÇÃO 2008



OBSERVE TAMBÉM AS FERROVIAS CITADAS NO
TEXTO. NÃO CONSEGUIMOS OUTRO MAPA
EXCLUSIVAMENTE FERROVIÁRIO. ALGUNS RAMAIS
FORAM DESATIVADOS.

ESTRADA SIMPLES --|---|---|---|---|---|

ESTRADA DUPLICADA =====